

OPINIÃO

opinio@grupoatarde.com.br

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Material de construção tem alta nas vendas

O apelo incessante por ficar em casa, resultado das campanhas por evitar aglomerações, infecção e disseminação da covid-19, pode ter sua influência no maior interesse das pessoas por investir em suas residências.

A hipótese não pode ser descartada, quando verifica-se uma projeção de desempenho positivo pelas vendas do setor de material de construção com alta perto de 35% em comparação com igual período de 2019, agora em novembro.

Já há lojas de material de construção nas quais os compradores garantem levar as mercadorias, aceitando pagar adiantado pela falta de estoque, com o consequente efeito positivo para o faturamento dos comerciantes.

Outra prova de aquecimento no comércio de materiais de construção é o saldo positivo de 8 mil empregos, subtraindo-se os demitidos do total de contratados, melhor desempenho setorial do estado com 27% do total de vagas formais criadas.

LIDERANÇA - Segundo dados divulgados pela consultoria técnica da Federação do Comércio (Fecomércio), não há dúvida que material de construção vai liderar o mês de realização da promoção conhecida por Black Friday.

O oportunismo dos vendedores de produtos relacionados ao convívio doméstico ou ao trabalho em casa será agraciado com elevação de 16% no faturamento, alcançando R\$ 2,3 bilhões, resultado do aumento de preços, atribuído às taxas de câmbio.

Outro setor de destaque deve ser o de móveis e decoração com crescimento anual de 20,5%, puxado também pela construção civil, pois os novos móveis e eletrodomésticos preenchem o ambiente doméstico reformado ou recém-construído.

“Na terça-feira, tudo estará em jogo.

Nossos empregos, nosso sistema de saúde, se vamos ou não controlar a pandemia também estará em jogo. Mas vocês podem (...) escolher o melhor EUA”

BARACK OBAMA, ex-presidente dos EUA, em comício ao lado do correligionário e ex-vice-presidente, Joe Biden, que enfrenta o atual presidente, Donald Trump, nas eleições marcadas para a próxima terça-feira



Raphael Muller / Ag. A TARDE

CÉUS | *O céu, do alto de sua enormidade real e simbólica nos cobre. O buscamos no exercício da imaginação, da razão e da fé. Tudo coberto do espanto por sua beleza que, volta e meia, quebra a barreira do banal. Haja céu para tanto olhar...*

POUCAS & BOAS

- "O Ilê de Xangô Resiste" é o tema da live que o cantor e compositor Mateu Aleluia fará hoje às 19h, dentro do projeto de combate ao racismo e a intolerância religiosa. A data marca os 284 anos de história e resistência do terreiro Ilê Axé Icimimó, de Cachoeira. O evento, com transmissão pela TV UFRB (YouTube) e página do Terreiro Icimimó (Facebook), é realizado pelo Sanzala Cultural em parceria com a TV UFRB e com o Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (Cecult-UFRB).

- Startups da Bahia estão convidadas a participar de uma seleção nacional para 10 grupos que receberão apoio técnico com profissionais da área e financeiro de R\$ 160 mil, para alcançarem em seis meses um ritmo intenso de aceleração. A promoção é da aceleradora recifense Overdrives em parceria com a NE Capital (JCPM). Com preferência para startups em início de tração, as propostas dos grupos interessados podem ser inscritas até dia 23 de novembro. As selecionadas serão anunciadas em dezembro.

- Única representante do café produzido no planalto de Vitória da Conquista (Sudoeste baiano), a cafeicultora e artista plástica Valéria Vidigal é uma das 20 finalistas do concurso Florada Premiada da 3 Corações, realizado em parceria com a Associação Brasileira de Cafés Especiais. Com 950 inscritas na primeira etapa, o concurso é dedicado às mulheres que estão conquistando seus espaços também nas lavouras cafezeiras e dentre as finalistas, outras seis também são baianas e representam a região da Chapada Diamantina. As vencedoras serão anunciadas em dezembro.

MIRIAM HERMES E REDAÇÃO

Aniversário da Ba(h)ia de Todos-os-Santos, Kirimure

Lourenço Mueller

Arquiteto e urbanista
muellercosta@gmail.com

É hoje. Nenhum dia é mais oportuno para lembrar aos baianos a grandiosidade geo-histórica e a beleza ímpar desse 'golfo'. E alertar para os riscos que corre.

O jornal A TARDE, que agora reconstrói sua liderança local e regional em audiência, já destacou num editorial em 13 de novembro do ano passado ("Um plano para nossa Kirimure") a esperança de fazermos um máster plan para a baía e tenho certeza que apoiará a proposta que faço adiante; minha assumida vaidade retrospectiva recorta a voz do jornal: "...o arquiteto e urbanista Lourenço Mueller tem em mente a ideia compassiva de quem vê no outro, e mais, no outro do futuro, a razão de viver:

a meta de preservar a baía é um presente do hoje para o amanhã."

Aliás, agradeço ao jornal (e aos leitores, claro) o apoio que tem dado – desde 2008, quando passei a ser articulista quinzenal – às nossas iniciativas de ativismo urbanístico, desde entrevistas, matérias e artigos críticos e provocativos até os visionários movimentos sobre o uso vantajoso das bicicletas, a requalificação da rua Humberto de Campos e a possível utopia de Kirimure.

No dizer de Guimarães Rosa, 'o real não

Nenhum dia é mais oportuno para lembrar a grandiosidade geo-histórica e a beleza ímpar desse 'golfo'

está na saída nem na chegada, ele se dispõe para a gente é no meio da travessia', isso diz tudo, metaforicamente. E essa 'travessia' que anuncio hoje. Para o Cibergrupo, que intenta valorizar a baía, o projeto de uma original travessia multimodal em 2021, pelos seus cem membros, ao completar 520 anos de 'achada', em embarcações distintas e também a nado, não será apenas um feito esportivo motivador, já que estamos numa época quase desprovida de interesse intelectual, mas está revestido de significado simbólico: desde a largada dos nadadores, de um ponto flutuante entre os dois litorais, o da ilha de Itaparica e o de Salvador – ponto que abrigaria um porto gigante se a questão da ponte fosse melhor estudada – até a chegada no Forte São Marcelo, o 'forte do mar', tão cheio de história e âmago de uma estratégia de gestão para toda a baía.

A intenção é clara: aproveitar-se do próprio acidente geográfico para midiati-zá-lo.

Realizamos um bem-sucedido congresso no ano passado, o COMARK, onde se discutiu economia criativa, meio ambiente sustentável, patrimônio, turismo, navegabilidade, segurança, o nascimento de uma fundação voltada para práticas náuticas e até a 'cultura do saveiro' e as especiarias gastronômicas dos locais; pretendia-se afinular os conteúdos esse ano mas a Peste nos impediu. Foi possível apenas organizar a distribuição de cestas básicas para uma das comunidades da borda marítima. De toda forma, sendo ano eleitoral, os prefeitos dos 17 municípios litorâneos da BTS estariam voltados para a propaganda política, um equívoco ao não perceber que um programa da natureza de Kirimure seria sua melhor alavanca eleitoral. Isso é válido também para Salvador, claro.

Mas "la nave va" e para continuar nesse idioma, "vide'o mare quant'è bello, spira tantu sentimento" (Torna a Sorriento).

ESPAÇO DO LEITOR

opinio@grupoatarde.com.br

⊖ Ainda sobre saúde x ideologia

O leitor, sr. Paulo Mendonça, enigmático como quase sempre, expressou a sua opinião (30/10) acerca do texto de minha autoria, publicado neste Espaço do Leitor (28/10). O que esclareci foi sobre o negacionismo antecipado da vacina proveniente da China por questões ideológicas, pois quanto mais vacinas se tenha, melhor para erradicação do vírus e para salvar a vida dos brasileiros, seja de onde for a sua origem e comprovada a sua eficácia. É evidente que qualquer vacina tem que ser liberada pela Anvisa, após a comprovação de sua eficácia, somente assim, poderá ser aplicada à população. Isto é óbvio. O que, talvez, o sr. Mendonça receasse abordar é sobre a rivalidade evidente e noticiada entre o presidente e o sr. Doria, governador de São Paulo. Mas nessa briga eu não entro, nem tomo partido. **GRAÇA GOES, GRACA-GOES27@BOL.COM.BR**

⊖ Recuo estratégico

O presidente Bolsonaro, no dia 27, sancionou o decreto 10.530, mas, um dia depois, após repercussão negativa, resolveu revogar o documento que "propunha um estudo para viabilizar a participação de empresas privadas na administração das Unidades Básicas de Saúde", o que seria uma estra-

tégia para dar início a um processo de privatização do SUS. Entretanto, esse recuo não configura uma suposta atitude humanitária que demonstra o reconhecimento do equívoco desastroso de propor, em plena pandemia, o desmonte do sistema público de saúde que tem sido de crucial importância para viabilizar o acesso gratuito da população carente assistência médica. Revela, sim, a racionalidade do mórbido interesse de, provavelmente, atender a reivindicação de aliados que, percebendo o risco da atitude tresloucada gerar a perda de votos e succumbir as aspirações de seus asseclas, persuadiram o capitão a dar "meia

Estamos vivendo a era da escuridão, com queimadas da Amazônia Legal, momento indigno e que envergonha ver o Brasil ser tratado como pária no mundo

volta, volver". Por isso, não devemos nos enganar com a hibernação do faminto urso chamado Mercado, porque, passada a eleição, voltará com mais voracidade atrás da caça. E o fantoche alienado não arrefecerá a sua sanha para fazer valer as ordens do patrão. Em favor da justiça social, fora Bolsonaro! **GILBERT BORGES, GILBERTBORGES64@GMAIL.COM**

⊖ Votar ou não

Esse ano não vou votar. Vou me abster. Sei que a omissão é um erro imperdoável porém enquanto houver políticos achando que santinhos e dentaduras dão voto, voto não. O pior é que dão mesmo. Minha secretária do lar me abandonou subitamente para se operar... perguntei: "Está doente?", ela respondeu: "Política. Vou ligar minhas trompas no interior". Aqui na capital a coisa não está muito diferente: carreatas buzinando, correndo, com pessoas empunhando bandeiras, lideradas por um trio elétrico triste e barulhento. Gritos e barulho compram votos? Aqui compram. Asfaltos sendo refeitos ou colocados em finas camadas para desmornarem na próxima chuva ou próxima eleição. Voto não. Eu vou me abster por conta também e muito mais, das filas e aglomerações, que garantem que não vão

existir. O risco não vale... **DILU MACHADO, DILUMACHADO@HOTMAIL.COM**

⊖ Ricardo, vá ficar com Weintraub!

É preciso mandar o "desministro" do Meio Ambiente, Ricardo Salles, pra o mesmo lugar que foi o ex-mediocre-ministro da Educação, Abraham Weintraub, urgente ou ele destrói o que resta do governo, como está fazendo do que resta do meio ambiente. O sujeito parece que saiu das cavernas e não tem nem ideia do que significa meio ambiente e a importância para o futuro das próximas gerações; pra ele é como se importasse apenas a sua geração, o resto que se dizisse e morra sem água, sem ar e sem alimentos. Pena que por falta de letras, o Bolsonaro apoie gente deste tipo e ainda bata palma para quem, pro fim da demarcação indígena, pra entrada de empresas de exploração de minério – diga-se de passagem: predatórias – em terras indígenas. Realmente estamos vivendo a era da escuridão, com queimadas da Amazônia Legal, momento indigno e que envergonha, ver o Brasil ser tratado como pária no cenário mundial, motivo de chacota e irresponsabilidade. Mas, como disse ontem, a "era da mediocridade" irá passar, e, como a era Collor e a era Lula, nunca será esquecida pra não ser repetida. **YURIMATOS, MATOS220@HOTMAIL.COM**